

EX. Letramento científico do uso de produtos à base de plantas na perda de peso.

Oswaldo Galo Neto¹, Gabriela Barbosa Nascimento¹, Maria Luiza Bueno Bornia¹, Geovana Schiavo¹, Marcela Forgerini¹, Patrícia de Carvalho Mastroianni¹.

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Campus de Araraquara. UNESP.

Introdução: O processo da perda de peso por meio de práticas alternativas e complementares, como o uso de produtos à base de plantas (PBP), tem sido difundido para o manejo de condições de saúde (e.g., obesidade) ou na busca por um padrão de beleza, imposto por pressão estética da mídia. Apesar de sua origem natural, os PBP não são isentos de toxicidade e seu uso inadequado pode comprometer a segurança do usuário. Nesse contexto, há a necessidade da difusão de evidências científicas sobre a eficácia e a segurança do uso de PBP na perda de peso para promoção do uso adequado e seguro. **Objetivo:** Promover a difusão e o letramento da comunidade sobre o uso de PBP na perda de peso. **Metodologia:** A tradução do conhecimento técnico-científico foi conduzida em quatro etapas: a) seleção de artigos científicos que avaliaram o uso de PBPs na perda de peso; b) leitura e análise crítica dos estudos identificados; c) elaboração de roteiros técnicos e materiais didáticos utilizando o programa Canva®; e iv) divulgação dos materiais elaborados nas redes sociais Instagram® e Facebook® do projeto de extensão universitária conhecido como “@encapsulando.unesp”. **Resultados e discussão:** Foi elaborada uma série temática com 16 materiais didáticos sobre o uso de PBP na perda do peso. Inicialmente foram discutidos os motivos pelos quais as pessoas buscam a perda de peso e como o uso de PBP pode auxiliar no controle do peso. Foram apresentados dados de eficácia, benefícios e potenciais eventos adversos de 13 PBPs (acácia branca, alcaçuz, beldroega, boldo da terra, chá verde, cúrcuma, curry indiano, erva mate, girassol, laranja-bergamota, *long jack*, tangerina japonesa e vinagreira) no manejo de sobrepeso e obesidade. Considerando o amplo uso de *Camellia sinensis* (chá verde) no manejo do controle do peso, também foi elaborado um material sobre os riscos associados, uma vez que o seu uso pode estar associado ao aumento do nível de enzimas hepáticas, indicando hepatotoxicidade. Até o momento, foram divulgados nas redes sociais cinco materiais de letramento com o alcance de 888 pessoas (contas), 166 curtidas e 29 compartilhamentos. Os materiais foram salvos 14 vezes. **Conclusão:** Considerando o alcance obtido, observa-se que a tradução do conhecimento técnico-científico pode ser uma tecnologia social importante para difusão do conhecimento de conteúdos científicos e letramento da sociedade sobre o uso seguro e efetivo de PBP, baseada em evidências, desmistificando informações duvidosas e questionáveis (*fake news*) e contribuindo com a Fitovigilância.

Palavras-chaves: Farmacovigilância; Letramento em Saúde; Plantas Mediciniais.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (processos 2022/14640-0 e 2022/14307-0) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (processo 124803/2022-9). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.